

[MANUSCRITOS]

[fl.36r.]

Liuros Manuscritos que tinha Jorge Cardozo

[1] **O Conde D. Pedro** ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ **P. F.**

[Deve ser uma cópia do conhecido *Nobiliario* ou *Livro das linhagens* do Conde D. PEDRO, diversas vezes citado por J. Cardoso nos 3 tomos do *Agiológio* – ex: I, 156m, 270b, 436c, etc.; III, 252d, etc.]

[2] **D. Rodrigo de Toledo Hist.** ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ **L. F.**

[Possivelmente uma cópia da *Cronica* do Arcebispo de Toledo, D. Rodrigo, que J. Cardoso citou diversas vezes no *Agiológio* – ex: I, 206c; II, 249a, 438a, 547a, etc.]

[3] **Index dos papeis da Camera de Lisboa** ___ ___ ___ ___ ___ **P- F.**

[4] **Tratado dos Arcebispos de Braga** ___ ___ ___ ___ ___ **L- F.**

[Talvez uma das obras manuscritas de Gaspar Álvares LOUSADA que J. Cardoso (*Agiológio* III, 730d) citou com o título de *Catalogo m.s. dos Arcebispos de Braga*]

[5] **Lousada de entre Douro e Minho** 4. ___ ___ ___ ___ ___ **P- F.**

[Gaspar Álvares LOUSADA, *Antiguidades de Entre Douro e Minho*, que J. Cardoso disse «correr m.s.» e que citou diversas vezes no *Agiológio* – ex: I, 27b, 104b, 176d, etc.; II, 319c etc.; III; 19f, etc.. Deste escrivão da Torre do Tombo disse J. Cardoso ser «mais conhecido por fama, & obras m.s. que por algũa que deixasse imprimir» (*Agiológio* I, 530c)]

[6] **Cartas da Torre do Tombo do mesmo** ___ ___ ___ ___ ___ **P- F.**

[Jorge Cardoso referiu diversas cartas de Gaspar Álvares LOUSADA; entre elas deveriam estar a «Epistola ad Abraham Hortelium an. 1596», que tratava de santos bracarenses (*Agiológio*, I, 262c e 521a); uma «carta de Belmonte ... de 22 Agosto de 1609 (*Agiológio* I, 388a); «uma celebre epistola que escreueo a M. Villegas cerca de S. Tyrso an. 1595» (*Agiológio* II, 607e)]

[7] **O mesmo Lusitanæ antiquitatis** 2 tom. ___ ___ ___ ___ ___ **P.L.F.**

[Talvez se refira a duas das obras de Gaspar A. LOUSADA que ficaram manuscritas: o «*Epitome de vera successione Primatum Bracharensium*» (*Agiológio*,

II, 248d; III, 113a, 278c, 542-1, etc.), e o «*Livro m.s. da Comarca de Valença*» (*Agiolôgio* II, 518a; III, 55a, etc.)]

[8] O mesmo *Lusitanæ Sanctitatis* I. ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ P- F.

[Entre as obras de Gaspar A. LOUSADA citadas nos três tomos do *Agiolôgio* não encontrei nenhuma com este título, que talvez se refira a um conjunto de pequenos tratados, entre os quais poderá estar um que Jorge Cardoso referiu com o título de *Sumario de S. Thyurso* (*Agiolôgio* III, 519a)]

[9] Triunfos da Conceição de Fr. Luis ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ P- F.

[Talvez as «...varias instrucções spirituaes» do Fr. Luis de FARIA que J. Cardoso (*Agiolôgio* I, 504f) disse estarem escritas «com taes palauras, & affectos, que igualmente mouem a vontade, & a inffamão no divino amor, cuja copia temos em nosso poder»]

[10] *Bullæ Ord. Militarium* ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ L- F.

[11] Igrejas de entre Douro e Minho ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ P- F.

[Jorge Cardoso citou diversas vezes uma obra de título aproximado, de M. ANTONIO, *Summario de Entre Douro e Minho ms* (*Agiolôgio* I, 7c, 16a, 114b; II, 681; III, 733f)]

[12] Igrejas da Comarca de Villa Real de Portugal ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ P- F.

[Talvez a obra de D. Gaspar do Rego da FONSECA, *Livro das Igrejas e Benefícios da Comarca de Villa Real Arcebispado de Braga com as particularidades, que se poderão alcançar de cada huma*, que (segundo a informação de B.Machado II, p. 368) se conservava «na Livraria do Eminentíssimo Duque de Lafoens, que foi do Emmimentíssimo Cardial de Sousa». Como se disse, este Cardeal ficou depositário dos manuscritos de J. Cardoso.]

[13] Varoens illustres do Chantre de Evora ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ P- F.

[Provavelmente algumas biografias de religiosos da autoria de Manuel Severim de FARIA que Jorge Cardoso citou e, em alguns casos, disse possuir, como «hũa [«relação» sobre Manoel Leal] mui larga, que nos communicou o Chantre d'Euora Manoel Seuerim de Faria» (*Agiolôgio*, II, 630f); a «Vida» do jesuíta Gaspar de Miranda, «a qual temos em nosso poder, firmada de sua mão em Euora a 3. de Junho de 1639...» (*Agiolôgio*, III, 327h); ou várias outras «relações» que este «mecenas de curiosos» lhe remeteu (*Agiolôgio* I, 631 e 453n; II, 208a, 309-1, 347h, 630f; III, 18e, 41h, 106h, 145d, 799h)]

[14] **Chronicas de S. Domingos 2 e 3 p.** ___ ___ ___ ___ ___ P- F.

[Devem ser cópias das versões manuscritas (a segunda parte foi impressa em 1626, mas a terceira parte só o foi em 1678, já depois da morte de J. Cardoso) da segunda e da terceira partes da *História de S. Domingos particular do reyno de Portugal e suas conquistas* de Fr. Luís de SOUSA, que J. Cardoso utilizou e citou frequentemente nos três tomos do *Agiológio* — e de que possuía também um exemplar impresso. A frequência das citações desta obra dispensa a sua localização no *Agiológio*]

[15] **Vida de S. Jacinto de Mariz original** ___ ___ ___ ___ P- F.

[Pedro de MARIZ, *História da vida, milagres, e canonização de S. Jacinto*, fol. B.Machado III, p. 595 diz que se conservava (talvez a tenha visto) na «Livraria do Illustrissimo e Excellentissimo Duque de Lafoens que foy do Eminentissimo Cardeal de Sousa»]

[16] **Vida da Infante D. Joanna, e deligencias q[ue] se fizerão p[ara] sua Beatificação, original** ___ ___ ___ ___ P- F.

[Não é fácil a identificação desta *Vida* da Infanta D. Joana, que acompanhava, pelo menos aparentemente, o processo — ou alguns dos documentos — da sua beatificação. Foram várias as «vidas» da Infanta D. Joana que circularam manuscritas. Esta devia ser a «vida» autorizada para acompanhar o processo de beatificação]

[17] **Verdadeira Nobreza de Barreiros** ___ ___ ___ ___ P- F.

[É a obra — possivelmente uma cópia — de Gaspar BARREIROS, que B.Machado II, p. 336 diz chamar-se *Verdadeira nobreza, ou linhagens antigas de Portugal*, e ter sido «composta por ordem do Cardial D. Henrique». cremos, contudo, que este título poderá traduzir duas e não uma obra só, já que o volume que se segue nesta lista se chama «Livro de Famílias de Barreiros» (veja-se a nota que se segue)]

[18] **Liuro de familias de Barreiros** ___ ___ ___ ___ P- F.

[Será o título deste *Livro de familias* o de *Linhagens antigas de Portugal*? A ser verdade, a obra referida por Barbosa Machado (v. nota anterior) incluiria duas obras diferentes, ainda que sobre a mesma temática]

[fl. 36v.]

[19] **De cousas antigas e Varias 4 tom[os]** ___ ___ ___ ___ P- F.

[20] **Miscelania de Fernão de Pina** — — — — — — **P- F.**

[Certamente a obra de Fernão (ou Fernando) de PINA que J. Cardoso citou com o título de *Memorias dos Reys de Portugal (Agiológio I, 412a; II, 176e; III, 732f, etc.)*]

[21] **Martyrologio do P. Paulo** — — — — — — **P- F.**

[Deve referir-se à obra do P. Paulo de PORTALEGRE, C.S.J.E., datada de 1468, é muitas vezes referida por Jorge Cardoso nos 3 tomos do *Agiológio*, tanto com o título de *Flos sanctorum* (por ex., *Agiológio III, 679a*), como com o de *Tratado dos varões illustres da Cong. de S. João Evangelista*, título também da sua continuação por outro lóio, amigo de J. Cardoso, Fr. Miguel da CRUZ (*Agiológio I, 6b, 124c, 402e; II, 208b, 631b; III, 223h, 592d, etc.*)]

[22] **Poemas de Fernão da Silveyra** — — — — — — **P- F.**

[Seguramente os *Poemas de Fernão da Sylveira senhor de Sarzedas dedicados ao principe D. João*, fol., que B.Machado II, p. 54 disse conservarem-se (ao tempo) na «Livraria do Eminentissimo Duque de Alafoens, que foy do Eminentissimo Cardeal de Sousa»]

[23] **Santos da Orde[m] eremítica de S. Ag[ostinh]o 2 t[omos]** — **B- F.**

[Talvez estes dois tomos incluam a obra do bispo D. Fr. Aleixo de MENESES referida por J. Cardoso com o título de *Livro (ou Tratado) m.s. dos varões sanctos da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho (Agiológio I, 61, 64m, 176c, etc; II, 264f, etc.)* ou como «o trattato, que nos deixou dos varões em sanctidade da Eremítica familia Augustiniana» (*Agiológio, I, 144o*), e uma outra de Fr. Manoel CALDEIRA, que J. Cardoso referiu como «hum breue cathalogo, que nos cõmunicou de varoens illustres da Ordem [dos Eremitas de S. Agostinho» (*Agiológio III, 888g*)]

[24] **Dos Prelados de Lisboa 3. tom.** — — — — — — **P- F.**

[Talvez nestes 3 tomos estivessem incluídos alguns dos «varios Cathalogs de Prelados, que nos chegarão às mãos» (*Agiológio, III, 84a*)]

[25] **Dos Conegos, meynos conegos e Quartanarios 3 t[omos]** — — — **P- F.**

[26] **Estatutos do Cabido de Lisboa** — — — — — — **P- F.**

[27] **Vso da Relação Eccles. è Coleitor** — — — — — — **P- F.**

[28] **Deliciae Juventutis** — — — — — — **L- F.**

[29] Liuro dos Franciscanos deste Reyno _____ **P- F.**

[Ainda que esta referência seja muito genérica — podendo, por exemplo, dizer respeito a um conjunto variado de «vidas» e a documentos relativos aos franciscanos, muito difíceis de identificar —, poder-se-ão sugerir algumas das obras manuscritas frequentemente citadas por J. Cardoso nos três tomos do *Agiológio*. A obra mais provável é a crónica de Fr. Filipe da PURIFICAÇÃO que Cardoso referiu como «o liuro que nos deixou dos principios e progressos da Prouincia da Arrábida até o anno de 1585» (*Agiológio*, I, 94f, 273e; II, 695g; III, 21m, 145e, etc.), ou como o «liuro que nos deixou dos religiosos insignes em virtude, que florecerão na Prouincia até seu tempo» (*Agiológio*, I, 254g), podendo significar este «que nos deixou» a sua posse. Mas também poderá ser uma cópia de outra crónica manuscrita muito citada pelo autor: a de Fr. António de NISA, *Chronica m.s. da Prouincia da Piedade* (*Agiológio*, I, 443b, 500b, etc.; II, 452d, 466c, etc.; III, 59b, 116f, 129g, etc.). Ou uma cópia da «Chronica m.s.» da «Prouincia de S. Antonio» (*Agiológio*, I, 243f). Ou as «Memorias e livro dos obitos da Provincia d'Arrabida que nos communicou o religioso padre Fr. Andre de S. Paulo». Ou a reunião destes e/ou outros documentos num volume só...]

[30] [Liuro dos Franciscanos] nas Ilhas _____ **P- F.**

[Possivelmente a obra de Fr. Diogo das CHAGAS que D. Barbosa Machado referiu com o título de *Fundação da Província de São João Evangelista das Ilhas dos Asores*, fol. (*Bibl. Lusitana* I, p. 645), afirmando «conservar-se» na «Biblioteca do Cardial de Sousa»]

[31] [Liuro] dos Carmelitas _____ **P- F.**

[Ainda que este «Livro dos carmelitas» deva ser um aglomerado de documentos relativos aos carmelitas, difíceis de precisar, nele devem estar incluídos, pelo menos, o *Tratado* elaborado e enviado por Fr. Luís de MÉRTOLA «a Roma e Castella para as Chronicas da Ordem» e «cujos originaes — confessa J. Cardoso — temos em nosso poder» (*Agiológio* II, 49m; III, 643e, etc.); as «relações» que «na India», sobre os carmelitas descalços, «inquirio com particular cuidado, para esta nossa obra...» o P. Fr. João de CRISTO (*Agiológio*, III, 452i), «cujos originaes temos em nosso poder» (*Agiológio*, II, 335i.l), bem como as «verdadeiras relações que por meio do P. Fr. João de Christo se nos communicarão da mesma casa [Conv. de N. S^a dos Remédios de Lisboa], das quaes nos auemos de aproueitar nesta obra» (*Agiológio* I, 225-l)]

[32] [Liuro] dos Padres da Companhia _____ **P- F.**

[Este «livro» devia reunir «vidas» e documentos variados relativos aos jesuitas, de que J. Cardoso se foi servindo ao longo dos três tomos do *Agiológio*. Talvez nele se incluísse uma cópia do *Tratado m.s. da fundação da casa professa de S. Roque* do

P. Manuel da VEIGA, muito citado por J. Cardoso (*Agiológio*, I, 251a; II, 46c, 69h, 90f, etc; III, 428i, etc.)]

[33] Lusitanæ Sanctitatis 8 tom[os]

P- 4º

[Talvez nestes 8 tomos se incluíssem muitas das «relações» que, de diversos conventos ou por diversas pessoas, foram enviadas a Jorge Cardoso: «papeis e escrituras autenticas, cujas copias temos em nosso poder» da Ordem eremitica de S. Paulo (*Agiológio*, I, 42h); «Das seis religiosas carmelitas de Tentugal temos em nosso poder largas relações dellas (...) as quais nos communicou o P. F. Luis de Mertola...» (I, 49g); «relações, que solicitadas com grandes instancias, e importunações (...) as religiosas delle [Convento de S^a Marta de Lisboa] nos communicarão» (I, 64n); «relações que nos mandou Sor Marta de Jesus [do Conv. De N. S^a da Quietação]» (I, 75m); «relações e memorias autenticas que nos communicarão as freiras [dos convento de jerónimas de Viana]» (I, 95g); «relações» do convento de Odivelas que «nos communicou em vida a mui religiosa Madre Hieronima Leme» (I, 106h); «relações m.s. que as religiosas do proprio convento [Viana do Alvito, da O.S.H] nos communicarão» (I, 115f); «huas relações da S. Prouincia da Piedade, que nos communicou o insigne antiquario Manoel Seuerim de Faria» (I, 125f); um «sumario dos vidas de alguns religiosos illustres em sanctidade, que nos communicou o P. F. João de Christo» (I, 125i); «copia das religiosas acções de Sor Antonia de S. Paulo, fornecidas por Fr. Manuel da Esperança» (I, 126m); «memorias, monumentos e relações que nos vierão às mãos desta casa [conv. de S. Ana]» (I, 133e); «memorias e relações manuscritas daquella casa [convento de Jesus de Setubal], que temos em nosso poder» (I, 142f); «memorias e relações m.s. que (à nossa instancia) mandou fazer pela Provincia [Terceiros franciscanos] o P. F. Pedro do Spirito Sancto, sendo Prouincial della...» (I, 155f); «a copia autentica de hua reuelação, feita a S. Madre Theresa de Jesus» que «nos veio as mãos» (I, 155i); «verdadeiras relações que por meio do P. Fr. João de Christo se nos communicarão da mesma casa [conv. De N. S^a dos Remedios de Lisboa]» (I, 225l); uma «compendiosa relação» sobre Arcangela de S. Miguel que «se nos communicou F. João de Christo...» (I, 254n); «relações» do convento da O. S. Jeronimo de Viana do Alentejo (I, 235e); «muitos papeis & autenticas escrituras, que nos communicou o muito R. P. F. Leonardo d' Assumpção. sendo meretissimo Geral da Ordem [eremitas da Serra d'Ossa]» (I, 242b); «hus cadernos da mesma prouincia [da Piedade] que nos vierão ás mãos» (I, 273d); «huas relações m.s. inserti autoris, que nos vierão ás mãos...» (I, 273h); «...relações, que nos vierão às mãos de religiosas fidedignas do mesmo convento [de Odivelas]» (I, 274i) e que «temos em nosso poder» (II, 209l); «exactas relações, que nos communicou a Me. Mariana de Christo» (II, 26i); «hua copiosa relação, que se nos communicou do conuento de Iesus de Vianna, por meio do P. Antonio Cardim» (II, 47g); «larga relação [2 mártírios em 1633] feita pelo muito R. P. M. António da Encarnação» (II, 50n); «autenticas relações dos dittos conuentos [S. Bento do Porto e S. João de Estremoz] que temos em nosso poder» (II, 118f-g); «em nosso poder estão as inquirições, que (...) se tiraram em Ceuta de sua vida [Fr. Manuel Nunez, O.SS.T.] e costumes em ordem a sua Canonização» (II, 127b); «particular relação» enviada por Fr. André de S. Paulo (II, 296i); a «vida» de

Leonor Rodriguez que «temos em nosso poder» (II, 315-16i); «relações que nos chegarão às mãos de conuento de Monchique» (II, 381d); a «Vida de Luis Alvares de Andrade (...) cujo original fica em nosso poder...» (II, 414i); «temos em nosso poder larga relação do Padre João Roivo, escrita por Fr. João de Christo» (II, 453f); «autentica certidão do Lic. João Cardoso de Berbuda (...) temos em nosso poder» (II, 480h); «autentica certidão (...) cuja copia temos em nosso poder» (II, 507g); a «vida» da M. Leonor Rodrigues «temos em nosso poder» (II, 521i); «relações m.s. do conuento de S. Brigitta» (II, 550f); «relações que se nos mandarão de N. S^a do Torrão» (II, 632g) «...por meio do Chantre d'Evora...» (III, 411h, 63-1, 106h e 480e); «escritturas desta sancta Congregação [Eremitas da Serra d'Ossa] que temos em nosso poder» (II, 666c); «largas relações [do conuento de S. Gonçalo de Angra] que (...) nos vierão do ditto conuento» (II, 730h); «varios papeis, e copiosas relações [sobre Maria do Lado], que nos communicarão o P. Ioseph de Sottommaior (...) e outros religiosos...» (II, 751g); «memorias, e relações autenticas [sobre Fr. Archanjo], que nos vierão às mãos» (II, 770f); «memorias, que nos deixou a Madre Ioanna Baptista...» (II, 771g); «relações, que se nos communicarão do Conuento de Chelas, escritas pela muito virtuosa sór Juliana de Jesus» (III, 63h); «autenticas, e juridicas Relações» do Conv. do Salvador de Évora «que temos em nosso poder» (III, 74g); «breves relações» enviadas do conv. da Conceição de Beja (III, 130i); «Relações autenticas que temos em nosso poder do Conuento de S. Gonçalo de Angra» (III, 582g); um «breue tratado da vida de Fr. Pedro de Mello (...) que temos em nosso poder» (III, 610d); uma «copia» do livro m.s. da Fundação do Convento de Sevilha dos Capuchos (III, 631i); «relações autenticas» do Conv. de S. Antonio do Rio de Janeiro (III, 709e); «relações autenticas» do conv. de N. S^a da Luz, da cidade da Praia (III, 742b); «os testemunhos autenticos de duas mulheres virtuosas...» (III, 776i); «relação, que temos em nosso poder» de Sor Brisida de S. Antonio (III, 821e); as «relações, que se mandarão [do Conv. de N^a S^a da Esperança] ao P. Lezana para os Annaes da Ordem cujos originaes temos em nosso poder» (III, 874e), e muitas outras «juridicas relações», «papeis autenticos» de diversos conventos ou enviados por diversos colaboradores].

[34] L[usitanæ Sanctitatis] e Antiquitatis 4 tom[os] _____ P- F.

[Provavelmente um volume do género do anterior, contendo outros elementos relativos também às «antiguidades» e não só às «santidades» do reino; talvez nestes 4 tomos se incluam um «sumario da fundação e progressos do convento [de clarissas de Tomar] cuja copia alcançamos» (*Agiológio* I, 477e); a «copia... fielmente trasladada» do «liuro m.s. da fundação» do convento dos franciscanos de Sevilha, ou «relações m.s. (...) de pessoas curiosas, e vistas nestas antiguidades» (III, 144c), e diversas outras histórias de fundações de conventos e «antiguidades» que confessou terem-lhe sido enviadas ou estarem em suas mãos. Aceitamos que algumas das «relações» referidas na nota anterior pudessem figurar nestes tomos.

Estes 4 tomos reunidos aos 8 tomos anteriores devem ser o que D. António Caetano de Sousa disse ter visto num «Catalogo» dos manuscritos de J. Cardoso com o título de *Lusitaniae Sanctorum Codices* e *Antiquitas Lusitaniae* (veja-se o prologo «A quem ler» do tomo IV do *Agiológio Lusitano*, *supra* citado na Introdução)]

[35] Epist[olas] I. t[omo] _____ P- F.

[Deve consistir este tomo na reunião de correspondências várias que Jorge Cardoso foi recebendo, de que serão exemplos uma «carta de Fr. Leão de S. Tomas» (*Agiológio*, I, 85i); «hua carta de F. Bartholomeu de Iesus...» (I, 236-I); «hua carta do P. Francisco da Veiga da Companhia» para o Chantre de Évora «cuja copia temos em nosso poder» (I, 235h); a «copia» de uma carta «do P. Fr. Luis Cacegas escrita em 26 de Fevereiro de 1606 a Gaspar Alvez Lousada» sobre a B. Margarida Fernandes, que também tinha em seu «poder» (I, 166d); uma «carta» de Fr. Francisco de S. Joseph sobre a morte de Fr. Alvaro Paes (I, 253d); «duas cartas de Pedro de S. Cecilio» (I, 272c); diversas «cartas» e «relações» (I, 493i); uma «carta de 24 de Março deste presente anno de 1656 do P. Fr. Alberto de S. Thereza (...) para o Rev. Prior de Lisboa (...) cujo original está em nosso poder» (II, 273h); «varias cartas» do P. M. Fr. João Durão (II, 740g); uma «carta particular (...) de Fr. Rodrigo de Jesus (...) cujo original temos em nosso poder» (III, 87i); uma «carta em nosso poder do P. Bernardo Sobrinho (...) para o P. Fr. Manuel Ferreira» (III, 299a), e muitas outras que diz ter recebido (algumas em forma de «relação», como se viu na nota anterior)]

[36] Familias varias I. t[omo] _____ P- F.

[Possivelmente uma miscelânea de documentos genealógicos. Jorge Cardoso referiu por diversas vezes os «livros m.s. das Familias deste Reino» (por ex., *Agiológio*, III, 105e), e os «Nobiliarios do Conde D. Pedro, Damião de Goes, & Gaspar Barreiros» (III, 72b)]

[37] Dialogos do D[out]or João Aff[ons]o de Beja _____ P- 4º

[Deve ser a *Primeira parte de passatempo e séstas do Doutor João Affonso de Beja* citados por J. Cardoso com o título de *Dialogos* (*Agiológio* II, 727a), que incluía, segundo B. Machado II, p. 577, os seguintes livros; 1. *Dialogo das Excellencias do Alentejo, e Entre Douro e Minho* (...). 2. *Excellencias das mulheres*. 3. *Amizade*. 4. *Amor honesto*. 5. *Enfadamento de ler, e escrever* (...)]

[38] Liuro dos Conegos Regulares _____ P- 4º

[Talvez se trate de um volume do tipo dos anteriores, reunindo diversas «relações» e documentos sobre os Cónegos Regulares (especialmente de S. Vicente e S. Cruz). Jorge Cardoso referiu várias «relações» sobre estes cónegos — e até crónicas manuscritas, como a de Nicolau Coelho (*Agiológio* II, 15d e 308c; III, 496b, 570a, 741a), a *Fundação do Mosteiro de S. Vicente* (II, 346f), o *Tratado da Ordem neste Reino* (III, 708b) de Fr. Marcos da Cruz, a *Cronica da Congregação de Stª Cruz* de D. Agostinho do Rosário (II, 308c e 334h) —, ou outras obras como a do P. D. Nicolau das CHAGAS, *Varões illustres da Religião* (II, 585d)]

[39] [*Liuro dos Conegos*] *Seculares* _____ P-4º

[Talvez se incluam neste *Livro* trabalhos do P. Miguel da CRUZ — as *Adições* ao *Tratado* do P. Paulo de PORTALEGRE (v. *supra* nº 21) — ou o «breve *Tratado* que deixou da *Ordem*» o P. Gaspar da ANUNCIAÇÃO (*Agiológio*, II, 332c), ou mesmo — com menor probabilidade, porque não afirmou possuí-las — as *Constituições da Congregação de S. João Evangelista* atribuídas por J. Cardoso ao P. Paulo de PORTALEGRE (*Agiológio* I, 403e)]

[fl. 37r.]

[40] *Outro de seus principios contra o Gracista* _____ P- 4º

[Possivelmente uma obra mais uniforme que a anterior e talvez de carácter algo polémico sobre as origens dos conegos seculares. Ou uma obra do P. Paulo de PORTALEGRE que J. Cardoso referiu como *Historia da Ordem* e como *Tratado do estado Apostolico da Congregação de S. João Evangelista neste reino* (*Agiológio* I, 539a; II, 208b, 285e, etc.; III, 223h, 279e, etc.)]

[41] *Itenerario do P. Paulo* _____ P- 4º

[Talvez Paulo de PORTALEGRE, *Itinerario da Jornada á Terra Santa*, 4º, citado por B. Machado (*Bibl. Lusitana* III, p. 531), dizendo vir citado no *Agiológio* I, 124, 12 jan. col 2 — embora, na realidade, não seja esta a obra aí citada, mas sim o *Tratado dos varões illustres* da *Ordem*)]

[42] *Bispos de Evora do Conego Osorio* _____ P- 4º

[Este «Conego Osorio» era Jerónimo OSÓRIO, sobrinho do conhecido Bispo do mesmo nome e editor das suas obras (veja-se B.Machado, II, p. 517-8). A obra em causa é o *Cathalogo dos Bispos, e Arcebispos de Evora* que ficou manuscrito]

[43] *Liuros dos Trinitarios 3 tom[os]* _____ P- 4º

[Talvez se incluíssem nestes «3 tomos» algumas das obras manuscritas de Fr. Bernardino de S. ANTÓNIO que Jorge Cardoso citou por diversas vezes; concretamente, 2 tomos *De varoens illustres da Ordem da Santissima Trindade* (*Agiológio* I, 358d; II, 567i; III, 220f) e a *Vida do V. Fr. Roque do Espírito Santo da Ordem da Santissima Trindade* (*Agiológio* III, 193c); ou a *Descrição do Reyno de Portugal* (*Agiológio*, II, 760b); ou a «*Chronica* m.s. da *Ordem*» de Afonso GUERREIRO (*Agiológio*, III, 383c). Excluo a outra obra manuscrita — o *Precioso thesouro da Ordem da Sanctissima Trindade* —, também referida por J. Cardoso, mas que este disse guardar-se «no archiuo do conuento de Lisboa (*Agiológio* I, 254e e II, 567i), não acusando possuir qualquer cópia]

[44] Liuro da Collegiada de Guimarães _____ P- 4º

[Será o «Livro (...) de *verbo ad verbum*», contendo muitos «milagres que Nosso Senhor obra por intercessão de sua Mãe Santissima a Virgem Maria da Oliveira desta villa de Guimarães», que Torquato Peixoto de Azevedo, nas suas «Memórias resuscitadas da antiga Guimarães», datadas de 1692 (impresas no Porto, em 1845), disse estar «no cartorio» (p. 264) ou «no archivo da real Collegiada» (p. 288)? Talvez J. Cardoso tenha conseguido uma cópia desse «livro» já depois de publicado o tomo I do *Agiolôgio*, no qual, a propósito da «Sagração do Altar da Collegial de Guimarães» (p. 226b e 231-232b) não o citou, talvez porque o não conhecesse ainda. Veja-se ainda Mário Martins, «*O livro dos milagres de Nossa Senhora da Oliveira de Afonso Peres (séc. XIV). Introdução e texto*, Separata do Vol. LXIII da *Revista de Guimarães*, Guimarães, 1953]

[45] Apocalypse de Gregorio Lopes _____ P- 4º

[Possivelmente uma cópia manuscrita de Gregório LOPES, *Explicacion de Apocalypse*, impressa, já depois da morte de Jorge Cardoso, em Madrid, em 1678, 4º]

[46] Flavio Dextro _____ L- 4º

[Deve ser uma cópia manuscrita da obra ou de fragmentos do então célebre e muito citado cronicão atribuído por Jerónimo ROMÁN DE LA HIGUERA a Flavio DEXTRO, *Omnimoda Historia...*, diversas vezes citada no *Agiologio* - ex. I, 269a, etc; III, 298a, etc.; J. Cardoso possuía também as versões impressa (cf. *supra* impressos n.ºs 89 e 91)]

[47] Discursos de Solustro [sic] _____ C- 4º

[48] Vida de S. Gonçalo em 8ª rima _____ P- 4º

[Possivelmente do Lic.º Diogo MONTEIRO. *Poema de S. Gonçalo*, citado — com transcrição de uma oitava laudatória daquele santo — por J. Cardoso no *Agiolôgio* II, 607e]

[49] [Vida] de Sor Colecta de Fr. Marcos original _____ P- 4º

[Este manuscrito de Fr. Marcos de LISBOA, *Vida da V. Sor Collecta de Borgonha, traduzida em portuguez* conservava-se em meados do século XVIII, segundo B.Machado III, p. 409, na «Livreria do Excellentissimo Duque de Lafões...»]

[50] [Vida] do P. Ant[oni]o da Conceição _____ P- 4º

[O primeiro problema que se coloca neste caso é o da própria identificação deste «P. Antonio da Conceição», já que, com fama de santidade, processo de beatificação

e biografia editada existiram dois religiosos com o mesmo nome (Excluo aqui um outro Fr. António da Conceição, O.SS.T., que morreu em 1585 em Marrocos, também com fama de santidade e com processo de beatificação, mas do qual Cardoso não citou qualquer «vida» autónoma, mas apenas (e com pena...) as curtas biografias incluídas nas crónicas da Ordem). Um deles, da Congregação de S. João Evangelista e vulgarmente conhecido como «Beato António», morreu em 1602; o outro, da Ordem da Santíssima Trindade e contemporâneo de J. Cardoso (que testemunhou ser ele «bem conhecido nesta Cidade por sua sancta vida, e religiosa observancia, sentida, e venerada morte —*Agiologio*, II, 382j), morreu em Julho de 1655. Deste último saiu impressa uma biografia pelo seu companheiro de religião, o P. Fr. António CORREA, *Fama posthuma do Veneravel Padre Fr. Antonio da Conceição*, Lisboa, Oficina de Henrique Valente de Oliveira, 1658. Ainda que não se possa excluir totalmente a possibilidade de que a «Vida» possuída por J. Cardoso seja uma cópia manuscrita desta biografia do trinitário, penso ser muito mais plausível que esta *Vida do P. António da Conceição* se refira àquele «Beato António», religioso da Congregação de S. João Evangelista, de quem o amigo de Jorge Cardoso Fr. Luis de MÉRTOLA (ou da PRESENTAÇÃO) escreveu e editou uma «Vida» que o autor do *Agiologio* referiu e seguiu quando falou deste religioso (*Agiologio*, III, 221h). Nesse caso, esta «Vida» possuída por J. Cardoso devia ser a versão manuscrita de parte do texto de Fr. Luís de MÉRTOLA que foi impresso com o título de *Extracto dos processos que se tiraram por ordem dos Illustrissimos Senhores Ordinarios na forma do direito sobre a vida, & morte do veneravel Padre Antonio da conceição (...)*, em Lisboa, por Antonio Alvares, 1647. Outra «vida» ms. deste religioso lóio era a de Belchior da GRAÇA, *Vida do Ven. P. Antonio da Conceição Conego Secular da Congregação do Evangelista*, 4º (B.Machado I, p. 493), mas que J. Cardoso não referiu, como não aludiu à da autoria de Martinho MESQUITA (veja-se B.Machado III, p. 442), que talvez não estivesse ainda redigida (ou ainda não fosse do seu conhecimento) quando J. Cardoso fez o «catálogo» dos seus livros. O mesmo se diga da de Fr. Matias da CONCEIÇÃO (B.Machado III, p.453)]

[51] *[Vida]* do B. Valente da Comp[anh]a _____ P- 4º

[52] *Vida* de D. Isabel de Castro _____ P- 4º

[Esta *Vida* não vem citada no *Agiolégio*. Jorge Cardoso contemplou, numa breve biografia, uma D. Isabel «da illustrissima familia dos Castros», filha de D. João de Castro e de D. Isabel de Sousa, falecida muito jovem, em 1567, um ano antes de sua irmã, D. Violante (*Agiolégio*, I, 266 e 272), não referindo nenhuma «vida» específica mas tão só a «notícia» que das duas irmãs lhe fez chegar D. Simão de Castro e «relações m.s. do Vigairo de S. Martinho de Reïs, que com instancia procuramos» - *ibid.*, 278f). Penso que esta D. Isabel de Castro era a filha de D. Francisco Mascarenhas e de D. Jerónima de Castro, que foi casada com D. João de Alarcão e morreu em 1648, de quem Fr. António CORREA, na *Fama posthuma do Veneravel Padre Fr. Antonio da Conceição* (Lisboa, Oficina De Henrique Valente de Oliveira, 1958, p. 95) fez um breve elogio, afirmando que «Antonio Mascarenhas,

& Luiz Brandão da mesma Companhia, lhe escrevêraõ a vida». Será esta uma cópia dessa «vida»? D. António Caetano de SOUSA, nos apontamentos que reuniu para os restantes 3 tomos do *Agiologio* (B. N. Lisboa, Cód. 40, fl. 66) regista o nome de D. Isabel de Castro, a 27 de Agosto — mas não a incluiu na edição do tomo IV —, referindo vagamente «hũa relaça[ã]o M.s. que tenho»]

[53] **Vida do Pintor Santo da Comp[anhia]** ___ ___ ___ ___ **P- 4º**

[P. Manoel FERNANDES, S.J., *Vida do servo de Deos Manoel Anriquez, o pintor santo*, referida por Jorge Cardoso, *Agiolégio* II, 412b e 466f; III, 115g e 644g e N. Antonio I, p. 347-8]

[54] **Vida de N. S[enho]ra de Fr. Miguel de Valença** ___ ___ ___ **P- 4º**

[Não identificada. Na lista das obras de Fr. Miguel de Valença — dada a conhecer por Cândido dos SANTOS, *Os Jerónimos em Portugal. Das origens aos fins do século XVII*, 2ª ed. Porto, JNICT, 1996, esp. 193 —, cuja cópia se encontra no Arquivo Nacional-Torre do Tombo, ms. de Livraria nº 2139, não figura esta obra]

[55] **Tratado das Veuvas do mesmo original** ___ ___ ___ ___ **P- 8º**

[Fr. Miguel de VALENÇA, *Tratado do que ha de ter y guardar la biuda noble y virtuoda*, cuja cópia se encontra na T. T. (v. nota anterior), editada por Cândido dos SANTOS, *Os Jeronimos em Portugal*, ed. cit., 316-328]

[56] **Epistolas de Brito original** ___ ___ ___ ___ ___ **P- 4º**

[57] **Annua de Japão de 649. original** ___ ___ ___ ___ ___ **P- 4º**

[Jorge Cardoso referiu muitas cartas annuas (manuscritas e impressas, algumas das quais possuía, como se verifica na lista dos impressos), mas não vi esta citada no *Agiolégio*]

[58] **Missio Japonica Societatis** ___ ___ ___ ___ ___ **L- 4º**

[59] **Retrato do Reyno** ___ ___ ___ ___ ___ **B- 4º**

[60] **Parecer Politico** ___ ___ ___ ___ ___ **C- 4º**

[fl. 37v.]

[61] **Versos de Fr. Antonio Arrabido** ___ ___ ___ ___ ___ **P- 8º**

[Este arrábido deve ser Fr. António de S. MARIA, O.F.M.Arráb. († 1646), que J. Cardoso disse ter «estampado» um «poema heroico» a S. António (*Agiolégio* III, 464a). B.Machado I, p. 320 diz que Fr. António tinha reunido um conjunto de *Varias poesias a diversos Assumptos*, baseado numa informação recolhida na

Biblioteca Lusitana de João Franco BARRETO. Talvez seja esta a obra aqui referida simplesmente como *Versos*]

[62] *Orationes Perpiniiani* _____ L- 8º

[Admitindo que se trata do P. Pedro PERPINIANO, S.J. (ou PERPINHAM, como também era conhecido na época), Jorge Cardoso apenas citou, no *Agiológico*, a *Historia S. Elisabeth*, que figura entre as obras impressas da sua biblioteca. Estas *Orationes* podem ser uma cópia ms. de algumas das «varias orações impressas, que andam em hum volume, muitas dellas em louvor da Rainha Sancta Isabel, lidas diante da Vniversidade de Coimbra» (Baltasar TELLES, *Chronica da Companhia de Jesus na Provincia de Portugal*, Parte II, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1647, fl. 19)]

[63] *Tratado da China* _____ P- 8º

[Não identificado. J. Cardoso possuía, impresso, o *Tratado da China* de Fr. Gaspar da CRUZ (cf. *supra* nº 43)]

[64] *Officiu[m] S. Antonij, de Peixoto* _____ L- 4º

[Deve ser a obra de Mateus Peixoto BARRETO, *Officio da Festa, Oitavario, e tresladação de Santo Antonio, que reza a Igreja de Lisboa*, referida por B.Machado III, p. 450]

[65] *Epitalamio ao Conde de Ericeyra* _____ L- 8º

[Talvez este Conde da Ericeira seja D. Luis de Meneses, que casou em 1666. Não identifiquei este epitalâmio]

[66] *Liuros de Caxa 2 vol.* _____ P- F.

[67] *Liuro do Valor das pedras* _____ C- 4º

[68] [*Liuro*] *de Doces* _____ P- 4º

[69] [*Liuro*] *de Cheiros, e aguas* _____ P- 4º

[70] *Idea de Platão* _____ P- 8º

[71] *Ad Verborum copia[m] 2. T[omos]* _____ L- 8º

[72] *Sumulus Thomistas* _____ L- 4º

[No *Agiologio* só vi citada a *Suma Teológica* de S. Tomás (*Agiologio* III, 592c)]

[73] *Philosophia 3. Vol.* _____ L- 4º

[74] *Theologia* 2. Vol. _____ L- 4º

[75] *De Bello Belgico* _____ L- 4º

[Há várias obras com este título que circularam impressas, uma das quais — a mais famosa — é a de Fiamino STRADA, *De Bello Belgico*, com diversas edições. Não vi mencionado este manuscrito no *Agiológio*]

[76] *Martyrolog[ium] Societatis* _____ L- 4º

[Possivelmente uma cópia manuscrita da obra com o mesmo título muito citada no *Agiológio Lusitano* (por ex., I, 29d, 29e, 73f, 87n, 96i, 115h, etc.; III, 86f, 116i, 116-l, 326g, etc.), de que J. Cardoso possuía um exemplar impresso (cf. *supra* nº 881)]

[77] *Liuro de rezar todos os dias* _____ L- 8º

[78] *Ilha da Madeira, descobrimento 206* _____ P- 4º

[Apesar de J. Cardoso a não citar, deve ser a obra de Jerónimo Dias LEITE, *Insulana, ou descobrimento e louvores da Ilha da Madeira*, um poema em oitava rima, com 7 cantos, que B. Machado, II, p. 498 diz que «se conserva na livreria do Excellentissimo Duque de Lafoens, que foy do Eminentissimo Cardial de Sousa». Esta informação contribui para diminuir a hipótese de que seja uma cópia da «Relação de Francisco Alcoforado» (escudeiro do Infante D. Henrique) de que D. Francisco Manuel de MELO se serviu para a redacção da sua *Epanáfora Amorosa*, cujo «original» disse guardar «como joia preciosa, vindo à minha mão por extraordinário caminho» e de que hoje são conhecidas pelo menos duas cópias seiscentistas (Veja-se D. Francisco Manuel de MELO, *Epanáforas de Vária História Portuguesa*, com Introdução e Apêndice Documental por Joel Serrão, Lisboa, 1977, esp. 603-615)]

[79] *Miscelania e familias das Ilhas* _____ P- 4º

[Talvez uma cópia de parte da conhecida obra de Gaspar FRUCTUOSO, *Descobrimto das Ilhas, ou saudades da Terra*, que J. Cardoso citou com o título de *Historia das Ilhas* (*Agiológio* II, 107, 332c, etc.; III, 16b, 195-l, 407i, 415b, etc.)]

[80] *Vida de Beatriz Vaz de Oliueira escrita por
D. Aleixo de Menezes* _____ P- 4º

[D. Aleixo de MENESES, *Vida da Veneravel Beatris Vaz de Oliveira Religiosa Agostinha*, cujo manuscrito foi visto na «Livraria do Eminentissimo Cardial de Sousa» pelo P. Francisco da Cruz, «como afirma nas suas Memorias MS. Para a Bib. Portuguesa», segundo informação de B.Machado I, p. 91]

[81] Breuiario de Evora _____ F.

[Entre os livros impressos de J. Cardoso figuram 2 obras com a indicação de «M.S.», sendo uma delas um *Breuiario eborense*. Este deve ser, portanto, outro manuscrito (cf. *supra* nº 855)]

[82] [Breuiario] de Lisboa _____ F.

[O outro «M.S.» que figura (inevitavelmente) na lista dos livros impressos de J. Cardoso (cf. *supra*, nº 857) é, precisamente, um *Breuiario ulisbonense*. Tratar-se-á de outra cópia?]

[83] Servando B[is]po Aureense de Pellicer _____ C- 4º

[Não identificado. J. Cardoso (*Agiológio*, II, 668h) apenas referiu, de Joseph PELLICER «um liuro sobre uma missão em Africa, impresso em Madrid em 1649» que deve ser a *Misión evangélica al Reyno de Congo*, impressa nesse ano.)

[84] Duas Chronicas de Agostinhos _____ C- F.

[Uma destas «Chronicas de Agostinhos» poderia ser a que deixou manuscrita Fr. Luis dos ANJOS (mais tarde editada em Espanha) e que J. Cardoso citou algumas vezes (*Agiológio*, I, 176c; III, 478a, etc.). A outra, talvez a 3ª parte da *Chronica de S. Agostinho de Portugal* de F. António da PURIFICAÇÃO — já que as 1ª e 2ª partes foram impressas (cf. *supra* nº 471) —, que J. Cardoso citou várias vezes no *Agiológio* - ex: II, 185c; III, 54a, etc.]

[85] Hum Liuro de política dourado _____ C- 4º

[86] Descobrimento do Maranhão _____ C- 4º

[Apesar de J. Cardoso a não citar, poderá ser a obra manuscrita de Fr. Christóvão de LISBOA, *Historia natural e moral do Maranhão e Grão Pará*, enviada pelo autor ao Chantre de Évora, Manuel Severim de Faria, como mostrou João Francisco MARQUES, *Frei Cristóvão de Lisboa, missionário no Maranhão e Grão-Pará (1624-1635), e a defesa dos índios brasileiros*, in *Revista da Faculdade de Letras - História*, II série, XIII (1996), p. 350]

[87] Herrera dos Agostinhos _____ L- F.

[Talvez seja uma cópia manuscrita do *Alphabeto Augustiniano* de Fr. Tomás HERRERA, frequentemente citado no *Agiológio* (ex. II, 185c, 209h, 362c; III, 87h, 193d, 254e, etc) e que J. Cardoso sabia ter sido «impresso em Madrid em nossos dias» (*Agiológio*, II, 620d), mas de que não possuía exemplar impresso (apenas do *Breve compendio...*, Madrid, 1645 - cf. *supra* nº 481)]

[88] Vida de S. Theodosia _____ L- F.

[89] Tratado da Oração de Falconi _____ C- 4º

[Admitindo como provável que se trate de Fr. Juan FALCONI, O.Mercê, e tendo em conta as obras deste autor hoje conhecidas — as que foram impressas, isolada ou conjuntamente —, talvez se possa sugerir a cópia de uma das *Cartillas* — a *Cartilla primera para saber leer en Cristo* ou a *Cartilla segunda para saber leer en Cristo* — que circularam autonomamente (veja-se a recente edição, por Elías Gómez Domínguez, de Fray Juan FALCONI, *Cartillas para la oración*, Madrid, 1995). Mas também poderia ser uma cópia de um dos outros tratados deste religioso da Ordem da Mercê defensor da oração mental e da comunhão frequente, que vieram a ser incorporados na edição das suas *Obras espirituales*, Valencia, 1662, com várias reimpressões posteriores]